# **Métodos Quantitativos**

Aula 03. Manipulação de dados no R

Pedro H. G. Ferreira de Souza pedro.ferreira@ipea.gov.br

Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Desenvolvimento .

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)

26 set. 2022

Recapitulação

Introdução

Nosso primeiro script

Obtendo a estrutura de pastas

Objetos atômicos

Nosso segundo script

Estruturas de dados

Vetores e matrizes

Data frames

dplyr

Exercícios

Próxima aula

### Recapitulação

Introdução

Nosso primeiro script

Obtendo a estrutura de pasta

Objetos atômicos

Nosso segundo scrip

Estruturas de dados

Vetores e matrizes

Data frame

dplyr

Exercícios

Próxima aula

## Aula passada

- Causas de efeitos vs. efeitos de causas
- Causalidade como manipulação intencional → experimentos
- Problema fundamental da inferência causal é a impossibilidade de observarmos os resultados potenciais
  - Construção de contrafactuais para identificar ATE, ATT e ATU
  - SUTVA como pressuposto
- Quando a diferença de médias é um bom estimador do ATE?
  - SDO = ATE + Viés de seleção + Viés de efeitos heterogêneos
  - Para não ter vieses,  $(Y^1, Y^0) \perp D \rightarrow$  apelo da alocação aleatória
- Guia prático de Kellstedt e Whitten
- Quase experimentos

### Recapitulação

#### Introdução

Nosso primeiro scrip

Obtendo a estrutura de pasta

Objetos atômicos

Nosso segundo script

Estruturas de dados

Vetores e matrizes

Data frame

dplyr

Exercícios

Próxima aula

## Análise de dados na prática

#### Processo iterativo

- Explorar os dados
- Produzir estatísticas descritivas
- Estimar modelos
- Visualizar os resultados

#### Opções de softwares estatísticos e linguagens de programação

- R é gratuito, rápido, versátil, popular, com enorme comunidade...
- Python, SAS, SPSS, Stata e afins são alternativas razoáveis
- Excel não é boa opção para coisas importantes

## Primeiros passos com o R

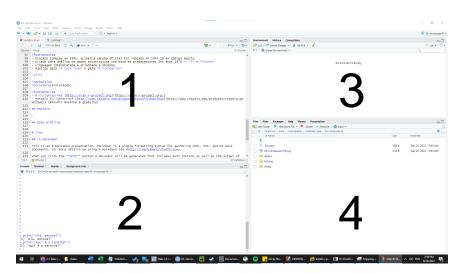
#### Breve histórico

- Projeto começou em 1991, primeira versão oficial foi lançada em 1995 já em código aberto
- Criado para análise de dados estatísticos inspirado em S e Scheme (linguagens dos anos 1970)
- Linguagem interpretada e orientada a objetos, mantida pelo R
   Core Team e pela R Foundation

#### Instalação

- R → http://cran.r-project.org
- RStudio → http://www.rstudio.com/products/rstudio/download (versão Desktop é gratuita)

#### Interface do RStudio



## Como passar inputs para o R

#### Console

Input de instruções via linha de comando e exibição dos outputs.

É útil para testar coisas rápidas: cada linha é avaliada quando você aperta enter.

### Script

É um arquivo de texto que te permite escrever e executar sequências de comandos, que ficam registradas permitindo replicabilidade.

- Para criar um script, clique em File → New File → R Script.
- No editor, Run (ctrl+enter) executa só a linha ou trecho selecionado e Source (ctrl+shift+enter) executa tudo.

### R como calculadora

Execute os comandos abaixo no console ou em um script:

```
1 + 2 - 3 + 5*2 - 18/9

sqrt(4) + 2^3

7 %/% 2

7 %% 2
```

#### R como calculadora

Execute os comandos abaixo no console ou em um script:

```
1 + 2 - 3 + 5*2 - 18/9

sqrt(4) + 2^3

7 %/% 2

7 %% 2
```

```
## [1] 8
## [1] 10
## [1] 3
## [1] 1
```

## **Projetos**

Correspondem a pastas específicas com todos os arquivos para a análise, servindo para organizar tudo. Para criar um novo projeto:

- 1. Clique em File → New Project e escolha uma das opções:
  - New directory cria uma nova pasta para o seu projeto
  - **Existing directory** usa alguma pasta já existente
  - Version control faz integração com Github e plataformas afins
- 2. Copie arquivos para a pasta do projeto conforme a necessidade
- 3. Depois de criar seu projeto, clique em File  $\rightarrow$  New File  $\rightarrow$  R Script
  - Não se esqueça de salvar o script na pasta correta
- 4. Para reabrir o projeto em outras ocasiões, basta clicar duas vezes no arquivo com extensão .proj na pasta do projeto

### Pacotes no R

São coleções de funções, dados e documentação que estendem as capacidades do R. Seu repositório central é o CRAN, mas é possível encontrá-los em outros lugares (e.g., Github), e/ou criar novos.

O site do RStudio tem boas recomendações

#### Instalação, uso e atualização

```
# É preciso instalar os pacotes antes do primeiro uso
install.packages("PACOTE1")
install.packages(c("PACOTE2","PACOTE3"))
# Depois, carregar pacotes individualmente antes do uso
library(PACOTE1)
# Para atualizar, use update.packages
update.packages(c("PACOTE1","PACOTE2"))
Souza.P.H.G.F. Aula 03 · 26 set 2022
12/80
```

## **Boas práticas**

 Crie pastas para cada novo projeto, de preferência com uma estrutura fixa, como, por exemplo:

```
Projeto XYZ\
|--- codigos\
|--- documentos\
|--- dados\
     |--- brutos\
     |--- limpos\
|--- resultados\
     |--- graficos\
     |--- tabelas\
|--- texto\
```

## **Boas práticas**

- 2. Dê um nome intuitivo ao arquivo com o script principal para o R
  - Por exemplo, executa. R ou coisa do tipo
- 3. Nunca altere os arquivos brutos com os dados originais
  - Crie cópias quando necessário
- 4. Crie scripts organizados, bem documentados e replicáveis
  - Use o símbolo '#' para comentar o código e ajude seu eu-futuro
- 5. Evite copiar-e-colar resultados para não cometer erros bobos
  - Tente automatizar tudo; caso não seja possível, muito cuidado!

## **Boas práticas**

- 6. Use e abuse do Google para tirar dúvidas
  - Pesquise vários termos relacionados até achar a solução

#### 7. Pense como uma máquina

- Sintaxe imperfeita provoca erros → cuidado com vírgulas, espaços e pontos e atenção com (), [] e {}
- Instruções precisam ser claras, sequenciais, exatas, literais, sem ambiguidades
- Decomponha tarefas grandes em uma sequência de instruçõões simples e faça testes a cada etapa

### Referências úteis

#### Em português

Curso-R, Ciência de Dados em R

IBPAD, Ciência de Dados com R - Introdução

R-Ladies São Paulo, Oficina de R - Básico e Oficina de R - Intermediário

Vanderlei Debastiani, Introdução ao R

#### Em inglês

Roger Peng, R Programming for Data Science

Rafael Irizarry, Introduction to Data Science

Hadley Wickham e Garret Grolemund, R for Data Science

Regra #6: Use e abuse do Google!

### Recapitulação

Introdução

### Nosso primeiro script

- Obtendo a estrutura de pastas
- Objetos atômicos

Nosso segundo script

Estruturas de dados

Vetores e matrizes

Data frames

dplyr

Exercícios

Próxima aula

## **Objetivos**

#### Objetivo primário

Criar um projeto organizado e aprender como obter dentro do R a lista com conteúdo da pasta de trabalho.

#### Objetivos secundários

Instalar e carregar pacotes, introduzir funções e objetos

Funções são sequências de comandos que tomam um ou mais parâmetros ou argumentos como input e geram output(s) único(s)

Objetos são nomes associados a conteúdos, com propriedade ou atributos específicos dependendo do conteúdo

### Exercício

#### Execute no console:

```
pi
round(pi, 2)
pi_arredondado <- round(pi, digits = 2)
pi_arredondado + 10</pre>
```

### Exercício

#### Execute no console:

```
pi
round(pi, 2)
pi_arredondado <- round(pi, digits = 2)
pi_arredondado + 10
## [1] 3.141593</pre>
```

```
## [1] 3.14
## [1] 13.14
```

#### Documentação de funções:

```
?round
help(round)
```

## Instruções para o projeto

- 1. Crie uma pasta vazia em algum lugar no seu computador
- 2. Baixe o material de apoio da aula 03 no Github
  - https://github.com/phgfsouza/mq2022/
- 3. Descompacte o arquivo zip na pasta que você criou
- 4. Abra o RStudio, crie um novo projeto na pasta já existente
  - File → New Project → Existing directory
- 5. Crie um novo script e salve em .\codigos\ na pasta do projeto
  - File  $\rightarrow$  New File  $\rightarrow$  R Script
  - Salve com algum nome do tipo primeiro-script.R

#### Obs: minha versão está em

.\codigos\primeiro-script-comentado.r

## Estrutura desejada de pastas

```
## D:/OneDrive/work/Incompletos/mestrado ipea/03-
introducao-R
## +-- 03-introducao-R.Rproj
## +-- apoio
## | \-- material-apoio.zip
## +-- atividade
## | +-- atividade03-respostas.r
## | \-- atividade03.r
## +-- codigo
## | +-- atividade03-respostas.r
## | +-- atividade03.r
## | \-- primeiro-script-comentado.r
## +-- dados
## | +-- brutos
## | +-- datafolha oxfam.csv
## | \-- datafolha_oxfam_leiame.docx
##za | H G E\-ATULA | 1 mp Q=$ 2022
```

## Conferindo a estrutura de pastas dentro do R [1/2]

```
# Instalação de pacotes (so precisa uma vez)
# install.packages(c("here", "fs"))
# Carregamento dos pacotes
library(fs)
library(here)
# As funcoes nativas getwd() e setwd():
getwd()
setwd("c:")
getwd()
```

(Continua)

```
# O pacote 'here' é mais pratico:
here()
pasta do projeto <- here()</pre>
pasta do projeto
# Atributos do objeto que criamos
class(pasta do projeto)
str(pasta do projeto)
# Usando nosso objeto como input para obter a
# estrutura de pastas
dir tree(pasta do projeto)
dir tree(here())
```

## Resultado esperado

```
## D:/OneDrive/work/Incompletos/mestrado ipea/03-
introducao-R
## +-- 03-introducao-R.Rproj
## +-- apoio
## | \-- material-apoio.zip
## +-- atividade
## | +-- atividade03-respostas.r
## | \-- atividade03.r
## +-- codigo
## | +-- atividade03-respostas.r
## | +-- atividade03.r
## | \-- primeiro-script-comentado.r
## +-- dados
## | +-- brutos
## | +-- datafolha oxfam.csv
## | \-- datafolha oxfam leiame.docx
##za | H G E\-ATIIA | impgs 2022
```

## Classes e coleções de objetos no R

O R possui cinco tipos básicos ou "atômicos" de objetos:

- Character → texto
- Integer → números inteiros
- Numeric → números racionais
- Complex → números complexos (raramente usado)
- Logical → booleano TRUE/FALSE

## Classes e coleções de objetos no R

O R possui cinco tipos básicos ou "atômicos" de objetos:

- Character → texto
- Integer → números inteiros
- Numeric → números racionais
- Complex → números complexos (raramente usado)
- Logical → booleano TRUE/FALSE

#### Coleções de objetos podem ser:

- Vetores
- Matrizes
- Listas
- Fatores
- Data frames ou tibbles
- etc

## **Cuidados ao nomear objetos**

- 1. O R diferencia entre maiúsculas e minúsculas
- Nomes de objetos não podem conter espaços, somente letras, números, \_ e .
- 3. Nomes de objetos têm que começar com letras
- 4. Evite usar acentos nos nomes
- 5. Dê nomes intuitivos aos objetos

```
suco <- 'Coca-cola'
print(suco)
class(suco)</pre>
```

```
suco <- 'Coca-cola'
print(suco)
class(suco)</pre>
```

```
## [1] "Coca-cola"
## [1] "character"
```

```
suco <- 'Coca-cola'
print(suco)
class(suco)
## [1] "Coca-cola"
## [1] "character"
bebida <- paste(suco, "é muito melhor", sep = " ")</pre>
print(bebida)
Encoding(bebida) <- "latin1"</pre>
print(bebida)
```

```
suco <- 'Coca-cola'
print(suco)
class(suco)
## [1] "Coca-cola"
## [1] "character"
bebida <- paste(suco, "é muito melhor", sep = " ")</pre>
print(bebida)
Encoding(bebida) <- "latin1"</pre>
print(bebida)
## [1] "Coca-cola é muito melhor"
## [1] "Coca-cola î muito melhor"
```

```
Suco <- "0 lobo 'ama' o bolo."
print(suco)
print(Suco)</pre>
```

```
Suco <- "O lobo 'ama' o bolo."
print(suco)
print(Suco)
## [1] "Coca-cola"
## [1] "O lobo 'ama' o bolo."
```

```
Suco <- "O lobo 'ama' o bolo."
print(suco)
print(Suco)
## [1] "Coca-cola"
## [1] "O lobo 'ama' o bolo."
xpto42 alfa.0 <- "1982"
print(xpto42 alfa.0)
class(xpto42 alfa.0)
```

# Objetos da classe character

```
Suco <- "O lobo 'ama' o bolo."
print(suco)
print(Suco)
## [1] "Coca-cola"
## [1] "O lobo 'ama' o bolo."
xpto42 alfa.0 <- "1982"
print(xpto42 alfa.0)
class(xpto42_alfa.0)
## [1] "1982"
## [1] "character"
```

```
a <- 2022L
b <- 2022
str(a)
str(b)</pre>
```

```
a <- 2022L
b <- 2022
str(a)
str(b)
```

```
int 2022
##
```

num 2022 ##

```
a <- 2022L
h <- 2022
str(a)
str(b)
## int 2022
## num 2022
a \leftarrow (1 + 2 + sqrt(9) + (4/2)^2 + (26 \%/\% 5) + 27 \%\% 7) * 2
b < -a^{(-1)}
str(a)
str(b)
```

```
a <- 2022L
b <- 2022
str(a)
str(b)
## int 2022
## num 2022
a \leftarrow (1 + 2 + sqrt(9) + (4/2)^2 + (26 \%/\% 5) + 27 \%\% 7) * 2
b < -a^{(-1)}
str(a)
str(b)
```

```
## num 42
## num 0.0238
```

```
nome_aleatorio <- TRUE
nome_aleatorio <- nome_aleatorio == FALSE
teste1 <- a >= b & a > 0
teste2 <- a != b | b < 0
str(nome_aleatorio)
str(teste1)
str(teste2)
teste1 != teste2</pre>
```

```
nome aleatorio <- TRUE
nome aleatorio <- nome aleatorio == FALSE
teste1 <- a >= b & a > 0
teste2 <- a != b | b < 0
str(nome aleatorio)
str(teste1)
str(teste2)
teste1 != teste2
##
  logi FALSE
   logi TRUE
##
## logi TRUE
## [1] FALSE
```

```
is.character("vamos que vamos")
teste ch <- is.character("vamos que vamos")</pre>
str(teste ch)
```

```
is.character("vamos que vamos")
teste ch <- is.character("vamos que vamos")</pre>
str(teste ch)
## [1] TRUE
##
    logi TRUE
```

```
is.character("vamos que vamos")
teste ch <- is.character("vamos que vamos")</pre>
str(teste ch)
## [1] TRUE
##
   logi TRUE
ddd.df <- "061"
is.numeric(ddd.df)
is.logical(ddd.df)
is.character(ddd.df)
```

```
is.character("vamos que vamos")
teste ch <- is.character("vamos que vamos")</pre>
str(teste ch)
## [1] TRUE
## logi TRUE
ddd.df <- "061"
is.numeric(ddd.df)
is.logical(ddd.df)
is.character(ddd.df)
## [1] FALSE
## [1] FALSE
## [1] TRUE
```

#### Conversão entre classes

```
str(as.integer("2022.5"))
str(as.numeric("2022.5"))
str(as.integer(ddd.df))
str(as.character(42))
str(as.logical(0))
str(as.logical(-0.1))
```

#### Conversão entre classes

```
str(as.integer("2022.5"))
str(as.numeric("2022.5"))
str(as.integer(ddd.df))
str(as.character(42))
str(as.logical(0))
str(as.logical(-0.1))
```

```
## int 2022
## num 2022
## int 61
## chr "42"
## logi FALSE
## logi TRUE
```

## Erros: NA e Inf

```
as.numeric("ih, rapaz, danou-se")
as.numeric("TRUE")
10 + "oito"
1/0
```

## Erros: NA e Inf

```
as.numeric("ih, rapaz, danou-se")
as.numeric("TRUE")
10 + "oito"
1/0
## Warning: NAs introduced by coercion
## [1] NA
## Warning: NAs introduced by coercion
## [1] NA
## Error in 10 + "oito": non-numeric argument to binary operator
## [1] Inf
```

#### Gerenciando o workspace

```
# Funções nativas ls() e rm()
    # enumera os objetos do workspace
ls()
rm(ddd.df) # apaga objetos do workspace
# Combinando as duas, podemos limpar o workspace
rm(list = ls())
ls()
```

## **Gerenciando o workspace**

```
# Funções nativas ls() e rm()
ls()  # enumera os objetos do workspace
rm(ddd.df) # apaga objetos do workspace
# Combinando as duas, podemos limpar o workspace
rm(list = ls())
ls()
```

```
## [1] "a" "b" "bebida"
## [5] "nome_aleatorio" "pasta_do_projeto" "pi_arredondado"
## [9] "Suco" "teste_ch" "teste1"
## [13] "xpto42_alfa.0"
## chr [1:13] "a" "b" "bebida" "ddd.df" "nome_aleatorio" "pasta"
## character(0)
```

Recapitulação

Introdução

Nosso primeiro script

Obtendo a estrutura de pasta:

Objetos atômicos

Nosso segundo script

Estruturas de dados

Vetores e matrizes

Data frames

dplyr

Exercícios

Próxima aula

## **Objetivos**

#### Objetivo primário

Apresentar algumas das principais estruturas de dados do R: vetores, matrizes e *data frames*.

Falaremos em outras aulas de fatores e listas.

#### Objetivo secundário

Apresentar novas funções, em especial o pacote dplyr, que é muito útil e facilita a sintaxe.

Mostrar como carregar arquivos csv e afins no R.

## Instruções

- 1. Crie um novo script em branco e salve em .\codigos\
  - File  $\rightarrow$  New File  $\rightarrow$  R Script
  - Salve com algum nome do tipo segundo-script.r
- 2. Adicione um cabeçalho no script contendo informações básicas
  - O cabeçalho é só um trecho comentado no topo do script indicando brevemente o objetivo, o autor, data etc
  - O objetivo disso é só criar o hábito de organização em vocês, porque vai ser muito útil no futuro
  - Se quiser um modelo, veja
    - .\codigos\primeiro-script-comentado.r

# Coleções de objetos

Objetos simples como os que vimos até agora não serem para muita coisa, mas eles podem ser combinados em **estruturas de dados** mais complexas.

#### O que veremos

Vetores → estrutura unidimensional homogênea

Matrizes → estruturas bidimensionais homogêneas

Data frames  $\rightarrow$  estruturas bidimensionais reunindo vetores, fatores e/ou listas em colunas com o mesmo comprimento

## Atributos de objetos

São metadados, isto é, informações descritivas associadas aos objetos e coleções de objetos.

As funções nativas class() e str() retornam alguns atributos, mas há outras opções, inclusive atributos modificáveis.

Outras funções nativas incluem typeof(), names(), dim() e dimnames().

Alguns atributos podem ser visualizados de uma só vez pela função nativa attributes().

São conjuntos indexados de valores de objetos homogêneos criados por principalmente por c()

```
x <- 4
y <- c(8)
vetor_numerico <- c(1, x, y, 15, 16, 23, 42)
print(vetor_numerico)
is.vector(x)
is.vector(vetor_numerico)</pre>
```

```
## [1] 1 4 8 15 16 23 42
## [1] TRUE
## [1] TRUE
```

#### Vetores não numéricos

```
vetor character <- c("domingo", "segunda", "terça",</pre>
                      "quarta", "quinta", "sexta",
                      "sabado")
print(vetor character)
is.vector(vetor character)
vetor logical <- c(TRUE, FALSE, TRUE, FALSE, TRUE,
                   TRUE, FALSE)
print(vetor logical)
is.vector(vetor logical)
```

```
## [1] "domingo" "segunda" "terça" "quarta" "quinta"
## [1] TRUE
## [1] TRUE FALSE TRUE FALSE TRUE TRUE FALSE
## [1] TRUE
```

## Indexação de vetores

```
vetor_numerico
vetor_numerico[2]
vetor_numerico[4:7]
names(vetor_numerico) <- c("a", "b", "c", "d", "e", "f", "g")
vetor_numerico[c("b", "a")]
vetor_character
vetor_character[-c(1,7)]</pre>
```

## Indexação de vetores

```
vetor numerico
vetor numerico[2]
vetor numerico [4:7]
names(vetor_numerico) <- c("a", "b", "c", "d", "e", "f", "g")
vetor_numerico[c("b", "a")]
vetor character
vetor_character[-c(1,7)]
## [1] 1 4 8 15 16 23 42
## [1] 4
## [1] 15 16 23 42
## b a
## 4 1
## [1] "domingo" "segunda" "terça" "quarta" "quinta" "sexta"
## [1] "segunda" "terça" "quarta" "quinta" "sexta"
```

#### Homogeneidade de vetores

```
c(1, 2, 3, 4, "cinco")
c(TRUE, FALSE, 5, 0)
c(TRUE, NA, "zero", "zero", 7)
```

## Homogeneidade de vetores

```
c(1, 2, 3, 4, "cinco")
c(TRUE, FALSE, 5, 0)
c(TRUE, NA, "zero", "zero", 7)
```

```
## [1] "1" "2" "3" "4" "cinco"
## [1] 1 0 5 0
## [1] "TRUE" NA "zero" "zero" "7"
```

# Funções rep(), seq() e length()

```
x <- 1:10
print(x)
y < - rep(1, 10)
print(y)
z \leftarrow c(seq(1,10,2), seq(0, 9, 2))
print(z)
length(x) == 10
```

# Funções rep(), seq() e length()

```
x <- 1:10
print(x)
y < - rep(1, 10)
print(y)
z \leftarrow c(seq(1,10,2), seq(0, 9, 2))
print(z)
length(x) == 10
   [1] 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
##
[1] 1 3 5 7 9 0 2 4 6 8
##
## [1] TRUE
```

## **Operações com vetores**

```
x * 10
x - y
x * z
(x / z)[5:7]
x %*% y
```

## **Operações com vetores**

```
\times * 10
x - y
x * 7
(x / z)[5:7]
x %*% v
    [1] 10 20 30 40 50 60 70 80 90 100
##
    [1] 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9
##
    [1] 1 6 15 28 45 0 14 32 54 80
##
## [1] 0.5555556 Inf 3.5000000
        \lceil,1\rceil
##
## [1,] 55
```

#### Simulando um dado com vetor numérico

#### Simulando um dado com vetor numérico

#### Simulando um dado com vetor numérico

```
dado <- 1:6
sample(dado, size = 1)
sample(dado, size = 3, replace = TRUE)
for(i in c(100, 1000, 10000, 99999)){
 print(paste("Com", i, "lances,", "a média foi",
              mean(sample(dado, size = i, replace = TRUE))))
}
## [1] 5
## [1] 5 5 5
## [1] "Com 100 lances, a média foi 3.4"
## [1] "Com 1000 lances, a média foi 3.486"
## [1] "Com 10000 lances, a média foi 3.5073"
## [1] "Com 99999 lances, a média foi 3.49205492054921"
```

#### **Matrizes**

São coleções bidimensionais de vetores com o mesmo comprimento

#### **Matrizes**

São coleções bidimensionais de vetores com o mesmo comprimento

```
## [,1] [,2] [,3] [,4]
## [1,] 1 -2 1 1
## [2,] 2 -4 4 1
## [3,] 3 -6 9 1
## [1] "matrix" "array"
## [1] 3 4
```

## Matrizes não numéricas

```
row1 <- c("bom", "dia", "pessoal")
row2 <- c("como", "estao", "voces?")
row3 <- c("x", "y", "z")
(m <- cbind( rbind(row1, row2, row3), matrix(row3) ))
dim(m); nrow(m); ncol(m)</pre>
```

## Matrizes não numéricas

```
row1 <- c("bom", "dia", "pessoal")
row2 <- c("como", "estao", "voces?")
row3 <- c("x", "y", "z")
(m <- cbind( rbind(row1, row2, row3), matrix(row3) ))
dim(m); nrow(m); ncol(m)</pre>
```

```
## [,1] [,2] [,3] [,4]
## row1 "bom" "dia" "pessoal" "x"
## row2 "como" "estao" "voces?" "y"
## row3 "x" "y" "z" "z"
## [1] 3 4
## [1] 3
## [1] 4
```

# Indexação

```
colnames(m) <- c("C1", "C2", "C3", "C4")
rownames(m) <- c("R1", "R2", "R3")
m[3,2]
m[2:3, 3:4]
m["R1", ]</pre>
```

# Indexação

```
colnames(m) <- c("C1", "C2", "C3", "C4")
rownames(m) <- c("R1", "R2", "R3")
m[3,2]
m[2:3, 3:4]
m["R1", ]</pre>
```

```
## [1] "y"
##
      C3
                C4
## R2 "voces?" "v"
## R3 "z"
           "7"
                      C.2
##
           C.1
                                 C.3
                                            C.4
       "bom"
                  "dia" "pessoal"
                                           "x"
##
```

# Homogeneidade

Funcionamento igual ao de vetores:

```
numerico <- c(1, 2, 4, 8)
texto <- c("um", "dois", "quatro", "oito")
(matriz <- matrix( c(numerico, texto), nrow = 2))</pre>
```

# Homogeneidade

Funcionamento igual ao de vetores:

```
numerico <- c(1, 2, 4, 8)
texto <- c("um", "dois", "quatro", "oito")
(matriz <- matrix( c(numerico, texto), nrow = 2))</pre>
```

```
## [,1] [,2] [,3] [,4]
## [1,] "1" "4" "um" "quatro"
## [2,] "2" "8" "dois" "oito"
```

# **Operações**

Funcionamento parecido com o de vetores:

```
X \leftarrow matrix(c(1, 40, 20, 30), byrow = TRUE,
            nrow = 2, ncol = 2)
Y \leftarrow t(X)
X * 10
X + Y
X * Y
           # elemento a elemento
X %*% Y
           # multiplicacao de matrizes
t(X) # matriz transposta
solve(X) # matriz inversa
```

Output omitido para poupar espaço.

### **Data frames**

Principal estrutura para nós: são tabelas retangulares com colunas que podem ser heterogêneas, porém com o mesmo comprimento

■ Tibbles são data frames moderninhos usados do pacote tidyverse

## Primeiro data frame

```
nome sexo idade
##
## 1 Pedro
                    40
## 2 Moacir
                   34
## 3 Maria
                    30
## [1] 3 3
  'data.frame':
                3 obs. of 3 variables:
##
    $ nome : chr
                  "Pedro" "Moacir" "Maria"
##
    $ sexo : chr
                  "M" "M" "F"
    $ idade: num
                 40 34 30
##
     nome sexo idade
##
## 1 Pedro
             М
                  40
##
     nome sexo idade
## 3 Maria
              F
                  30
```

# **Importando dados**

```
#install.packages("tidyverse")
library(tidyverse)
library(here)
oxfam.df <- readr::read csv(here("dados", "brutos",
                                  "datafolha oxfam.csv"))
dim(oxfam.df)
class(oxfam.df)
str(oxfam.df)
view(oxfam.df)
qlimpse(oxfam.df)
```

Output omitido para poupar espaço.

Os pacotes readr, readxl e haven importam quase todos os formatos.

## Indexação

```
# Outputs idênticos:
head(oxfam.df[1], n = 5)
oxfam.df[1:5, 1]
oxfam.df[1:5, "regiao"]
oxfam.df$regiao[1:5]
```

## Indexação

```
# Outputs identicos:
head(oxfam.df[1], n = 5)
oxfam.df[1:5, 1]
oxfam.df[1:5, "regiao"]
oxfam.df$regiao[1:5]
```

Em data frames, vocês podem ser referir a uma variável usando \$, inclusive para criá-las, mas para apagá-las é um pouco diferente:

```
# Sintaxe nativa para criar coluna
oxfam.df$nova_variavel <- oxfam.df$regiao
dim(oxfam.df)
# Sintaxe nativa para apagar uma coluna
oxfam.df <- subset(oxfam.df, select = -c(nova_variavel))</pre>
```

# dplyr

É um pacote de manipulação de dados da coleção tidyverse baseado no operador *pipe* %>% e em verbos explícitos:

 $filter() \rightarrow filtro para selecionar linhas$ 

 $select() \rightarrow filtro para selecionar colunas$ 

 $arrange() \rightarrow ordena$  os dados de acordo com uma ou mais colunas

 $mutate() \rightarrow cria ou modifica colunas$ 

**summarise()**  $\rightarrow$  sumário agregado por categorias de uma coluna

**group by()**  $\rightarrow$  agrupa linhas por categorias de uma coluna

```
##
## Freq % Valid % Total
## ------
## Sudeste 910 100.0 100.0
## <NA> 0 0.0
```

Output omitido para poupar espaço.

```
# Selectiona so colunas que começam com 'r'
select_ex2 <- oxfam.df %>% select(starts_with('r'))
glimpse(select_ex2)
```

```
# Selectiona so colunas que começam com 'r'
select_ex2 <- oxfam.df %>% select(starts_with('r'))
glimpse(select_ex2)
```

## Rows: 2,086

```
# Exclui colunas que terminam com 'ao' ou contem 'p'
select ex3 <- oxfam.df %>%
                select(-ends with('ao'),
                       -contains('p'))
glimpse(select ex3)
## Rows: 2,086
## Columns: 5
## $ sexo
                      <chr> "Masculino", "Masculino", "Mas
## $ idade
                      <dbl> 74, 65, 54, 38, 38, 62, 48, 63
## $ cor raca
                <chr> "Branca", "Parda", "Parda", "I
## $ renda individual <chr> "R$ 2995 a 4990", "R$ 2995 a 4
## $ renda familiar <chr> "R$ 2995 a 4990", "R$ 4991 a 9
```

## arrange

## arrange

```
##
##
                   idade
                           idade meses
##
##
            Mean 40.65
                                487.74
##
         Std.Dev 16.48
                                197.77
             Min 16.00
##
                                192.00
             Max 87.00
                               1044.00
##
```

```
# Criando duas variaveis: indicador para idoso e
# razao idade/idade media
oxfam.df <- oxfam.df %>%
                mutate(idoso = idade > 65,
                       razao idade = idade / mean(idade))
oxfam.df %>%
  select(idoso, razao idade) %>%
    descr(stats = c("mean", "sd", "min", "max"))
oxfam.df %>% freq(idoso, headings = FALSE)
```

Resposta no próximo slide.

##					
##	raza	ao_idade			
##					
##	Mean	1.00			
##	Std.Dev	0.41			
##	Min	0.39			
##	Max	2.14			
##					
##	Freq	% Valid	% Valid Cum.	% Total	% To
##					
##	FALSE 1922	92.14	92.14	92.14	
##	TRUE 164	7.86	100.00	7.86	
##	<na> 0</na>			0.00	
##	Total 2086	100.00	100.00	100.00	
Souza	P.H.G.E. Aula 03 . 26 set 2022			6	6 / 80

### Exercício #1

```
# a) Filtre so quem se acha na metade de baixo da
# distribuicao de renda (p13)
# b) Em sequida, crie a variável numerica 'media top10'
# com a media das estimativas de renda necessaria para
# pertencer aos 10% mais ricos (p13)
# c) Depois, crie a variavel logical 'corrupcao' com
# valor TRUE se a pessoa achar que o combate 'a
# corrupcao eh a coisa mais importante para reduzir
# a desigualdade
# d) Por fim, mostre a tabela de frequencia dos
```

# resultados

### Exercício #1

```
# A etapa (a) exige o uso do 'filter' (dplyr).
# A (b) e a (c) implicam uso do 'mutate' (dplyr).
exercicio1 <-
  oxfam.df %>%
    filter(...) %>%
      mutate(...)
# A (d) pode ser feita com o 'freq' (summarytools).
exercicio1 %>% freq(...)
```

#### Exercício #1

```
# Etapas (a), (b) e (c)
exercicio1 <-
  oxfam.df %>%
    filter(p13 >= 50) \% > \%
      mutate(media 10pct = mean(p19, na.rm = TRUE),
             corrupcao = p27e > p27a & p27e > p27b &
               p27e > p27c \& p27e > p27d)
# A (d) pode ser feita com o 'freq' (summarytools).
exercicio1 %>% freq(corrupcao)
```

```
## Frequencies
## exercicio1$corrupcao
## Type: Logical
##
##
                  Freq
                        % Valid % Valid Cum. % Total
                                                               % Tot
         FALSE
                   812
                           98.07
                                           98.07
                                                      97.60
##
          TRUE
                    16
                            1.93
                                          100.00
                                                       1.92
##
##
          <NA>
                     4
                                                       0.48
         Total
                   832
                          100.00
                                          100.00
                                                     100.00
##
```

# Para quem se acha nos 50% mais ricos, qual a media e a
# mediana de renda necessarias para estar nos 10% mais
# ricos? E para quem se acha nos 50% mais pobres?

```
# Para quem se acha nos 50% mais ricos, qual a media e a
# mediana de renda necessarias para estar nos 10% mais
# ricos? E para quem se acha nos 50% mais pobres?
```

```
# 50% mais ricos
oxfam.df %>%
  filter(...) %>%
    select(...) %>%
      descr(...)
# 50% mais pobres
oxfam.df %>%
  filter(...) %>%
    select(...) %>%
      descr(...)
```

```
# 50% mais ricos
oxfam.df %>%
 filter(p13 >= 50) %>%
    select(p19) %>%
      descr(stats = c('mean', 'med'))
```

```
# 50% mais ricos
oxfam.df %>%
  filter(p13 >= 50) \% > \%
    select(p19) %>%
      descr(stats = c('mean', 'med'))
## Descriptive Statistics
## oxfam.df$p19
## N: 832
##
##
                      Mean
                               Median
##
         p19 16788866.88 30000.00
##
```

descr(stats = c('mean', 'med'))

# # 50% mais pobres oxfam.df %>% filter(p13 < 50) %>% select(p19) %>%

```
# 50% mais pobres
oxfam.df %>%
  filter(p13 < 50) %>%
    select(p19) %>%
      descr(stats = c('mean', 'med'))
## Descriptive Statistics
## oxfam.df$p19
## N: 1254
##
##
                      Mean
                               Median
##
```

p19 17221321.70 30000.00

##

```
# Recodifique a p13 em décimos da distribuicao
# de renda usando o operador %/% e depois mostre
# a tabela de frequencias
```

```
# Recodifique a p13 em décimos da distribuicao
# de renda usando o operador %/% e depois mostre
# a tabela de frequencias
```

```
oxfam.df %>%
 mutate(...) %>%
    freq(...)
```

```
# Primeira tentativa
oxfam.df %>%
  mutate(p13dec = p13 %/% 10) %>%
  freq(p13dec)
```

Resultados no próximo slide.

##						
##		Freq	% Valid	% Valid Cum.	% Total	% Total Cum.
## -						
	•					
##	0	438	21.00	21.00	21.00	21.00
##	1	210	10.07	31.06	10.07	31.06
##	2	155	7.43	38.49	7.43	38.49
##	3	196	9.40	47.89	9.40	47.89
##	4	255	12.22	60.12	12.22	60.12
##	5	509	24.40	84.52	24.40	84.52
##	6	137	6.57	91.08	6.57	91.08
##	7	87	4.17	95.25	4.17	95.25
##	8	53	2.54	97.79	2.54	97.79
##	9	18	0.86	98.66	0.86	98.66
##	10	28	1.34	100.00	1.34	100.00
##	<na></na>	0			0.00	100.00
##	Total	2086	100.00	100.00	100.00	100.00

```
# 0 que deu errado?
# Queriamos decimos, mas a tabela tem 11 grupos,
# alem do NA.
# Para consertar, vamos introduzir uma nova funcao do
# dplyr, a if else().
# Vamos aproveitar tambem para corrigir a numeracao
# para ficar de 1 a 10, como eh convencional.
oxfam.df %>%
  mutate(p13 = if else(p13 == 100, 99, p13),
         p13dec = (p13 \%/\% 10) + 1) \%
    freq(p13dec)
```

##						
##		Freq	% Valid	% Valid Cum.	% Total	% Total Cum.
##						
##	1	438	21.00	21.00	21.00	21.00
##	2	210	10.07	31.06	10.07	31.06
##	3	155	7.43	38.49	7.43	38.49
##	4	196	9.40	47.89	9.40	47.89
##	5	255	12.22	60.12	12.22	60.12
##	6	509	24.40	84.52	24.40	84.52
##	7	137	6.57	91.08	6.57	91.08
##	8	87	4.17	95.25	4.17	95.25
##	9	53	2.54	97.79	2.54	97.79
##	10	46	2.21	100.00	2.21	100.00
##	<na></na>	0			0.00	100.00
##	Total	2086	100.00	100.00	100.00	100.00

# Recapitulaçã

Introdução

Nosso primeiro script

Obtendo a estrutura de pasta

Objetos atômicos

Nosso segundo script

Estruturas de dados

Vetores e matrizes

Data frame

dplyr

Exercícios

Próxima aula

# Próxima aula

#### Atividades

Entrega da atividade #3 no Google Classroom

# Leituras obrigatórias

Agresti 2018, cap. 3

Bussab e Morettin 2010, cap. 3 e 4

#### Leituras optativas

Huntington-Klein 2022, cap. 3 e 4

Kellstedt e Whitten 2018, cap. 6